

Colaboração: Haidi Fidler,
Coord. da Regional Uruguaiana/RS e Membro do Conselho Deliberativo

11º PRINCÍPIO - A exigência na disciplina tem o objetivo de ordenar e organizar nossa vida e a de nossa família.

A VIDA, A FAMÍLIA É TAL QUAL UMA ESTRADA

Exigência e disciplina, duas palavras com significados diferentes. Disciplina remete a regras, normas. É vital quando se quer harmonia familiar, não se pode deixar a família sem um rumo a seguir, sem orientação, sem delimitar o aceitável e o inaceitável. Exigência é a implementação dessas regras e requer habilidade em colocar em prática o que é necessário à satisfação de necessidades, tanto por nós como pelos outros.

Lembro-me de uma conversa com uma professora, supondo esta incrível situação: "Estamos dirigindo um carro em uma noite escura, sem lua e sem estrelas, com temporal, nada sendo visível, a estrada não tem sinalização que possa nos guiar, nenhum pontilhado, nem linha de acostamento, poste, placa ou tachão de sinalização, nada. Estamos dirigindo na escuridão, completamente desorientados, sem noção de onde estamos, do que está por vir a nossa frente, podemos estar na contramão, descendo um penhasco. Agora, imagine uma linha tracejada no meio da estrada. E, com linhas delimitando as laterais, ou tachões, postes e placas, quanto mais sinalizada tanto melhor será para dirigirmos com segurança. Enfim, assim como nas estradas quanto mais sinalização existir, também em família e sociedade, tanto melhor será. Há necessidade de ter sinalizações, normas, disciplina - com exigência. Não basta a estrada estar sinalizada se não sigo as mesmas, se me dou o direito de fazer o que eu quero, sem respeitar meus limites nem dos outros. E, caso não queira seguir as regras, que seja responsabilizado e arque com as consequências de minhas escolhas".

A vida, a família é tal qual uma estrada: necessita de disciplina e exigência para podermos transitar, atravessar e permanecermos nela com segurança, confiança, harmonia e bem-estar; respeitando a si, aos outros, gerando vida com sincronismo e ordem para a humanidade. E, além disso, termos sucesso na reorganização e reestruturação familiar, onde todos cumprem as regras.

Crie regras familiares claras e justas, sujeitando-as às regras universais, com ética e discernimento. Necessário: Separar as pessoas do problema (é a questão); concentrar-se em interesses (interesses = necessidade e ou do que precisa), e não em posições; inventar opções de ganhos mútuos (onde todos ganham); insistir em usar critérios objetivos (valores familiares, opinião de pessoas criteriosas, costumes ou legislação – é necessário ter conhecimento para poder estabelecer regras) e ter equilíbrio para que essas regras sejam justas e passíveis de execução.

Viva regras respeitadas para com todos. Não tenha medo, seja firme. A paz fará parte de nossas vidas quando todos implementarem disciplina e exigência com amor.



1ª SEMANA / Princípio com enfoque EU

PARTILHA:

- Elabore regras viáveis de serem cumpridas? Eu as obedeco?
- Aceito regras e limites colocados por outros seres humanos?
- Consigo desligar-me emocionalmente para fazer o que necessita ser feito e exigido?

2ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e o OUTRO

PARTILHA:

- A família vive regras definidas e benéficas para todos os membros?
- Na família tem alguém que não cumpre as regras? Ele é responsabilizado por isso?
- Permite-se o confronto de nosso ente querido com a realidade de suas escolhas?

3ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e a SOCIEDADE

PARTILHA:

- Faço parte de uma sociedade permissiva? Sou eu o primeiro a não respeitar regras? Faço o que quero, na hora que quero e quando eu quero?
- Posso ser considerado exemplo a ser seguido por outras pessoas?

4ª SEMANA / Rever nossos princípios ÉTICOS:

“Não usar os grupos onde você está inserido para obter vantagens individuais de qualquer natureza” - HONESTIDADE.

- Uso a minha família, grupos e sociedade para obter vantagens que satisfaçam a minha pessoa? Quero ter ar condicionado na temperatura que me convém, quero chegar na hora mais apropriada a minha pessoa, quero obter vantagem como ser o bonzinho, o salvador, etc? Ou priorizo para ser justa a minha participação, sem vantagens pessoais de qualquer natureza?

REFLEXÃO

“A tolice fundamental da qual emanam falhas de caráter e erros de conduta é a crença que me diz que aquilo que faço é invariavelmente correto e justo. Este é o efeito sutil do vírus do ego. O que quer que me pareça vantajoso parecer-me-á também acertado fazer. Raramente considero o assunto sob o ponto de vista de meu próximo. Isso me conduz a complicações intermináveis.” (Sai Baba, do livro Sadhana, pág. 72).

Este encarte especial é parte integrante da **REVISTAE**, publicação mensal da FEAE - Federação de Amor-Exigente
Jornalista Responsável: Patrícia Medeiros (MTB 0066511/SP) / Projeto Gráfico: Biancheti Propaganda

Rua Pastor Cícero Canuto de Lima, 272 - Parque Itália - Campinas/SP
CEP 13036-210 - Telefones: (19) 2519-6555 / 2519-6557
2519-6558 / 2519-6552 / 3252-2630 / Whatsapp: (19) 2519-6555
www.amorexigente.org.br / revistae@amorexigente.org.br



**AMOR
EXIGENTE**

FEAE
FEDERAÇÃO
DE AMOR-EXIGENTE